

NA TRILHA DA ASTRONOMIA: CONSTELAÇÕES E MITOS AO REDOR DO CÍRCULO SUL DO CÉU

Guilherme Costa da Silva¹; Edmilson de Souza²

¹Acadêmico do Curso de Engenharia Física da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, bolsista do FUNDECT/UEMS/PIBEX, E-mail: guilhermeenfi@gmail.com

²Professor do Curso de Física da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: edmilson@uems.br.

Resumo: Desde a antiguidade, o homem percebeu que podia se utilizar das estrelas para orientar-se em suas viagens, e a regularidade de ocorrências de vários fenômenos celestes lhe permitia marcar a passagem do tempo. Desde então, o céu vem sendo usado como mapa, calendário e relógio. A Astronomia está certamente entre as ciências mais antigas da história da humanidade, e, tem o objetivo de estudar fenômenos que se originam fora da atmosfera terrestre. O desenvolvimento do projeto, ainda em andamento, tem por objetivo oferecer a população de Dourados a observação de diversas estruturas do céu noturno tais como nebulosas, aglomerados de estrelas, planetas visíveis durante o projeto e constelações tais como o Cruzeiro do Sul, a constelação de Escorpião e Órion e algumas constelações indígenas como as constelações do Homem Velho e da Ema, assim enfatizando a cultura de Dourados. Uma etapa realizada foi a trilha noturna em uma área afastada, em que se apresentam ao público as constelações próximas à região do polo sul celeste, além de relacioná-las com alguns mitos e um pouco de história da astronomia. Os visitantes participam ativamente e o interesse é crescente a cada edição.